

IAOD do Deputado Wong Ka Lon em 04.11.2025

Fortalecer a nova economia de Macau através da digitalização e da IA para promover um novo ecossistema de emprego de alta qualidade

Para Macau, a promoção da digitalização e da IA são questões de resposta obrigatória e não de escolha múltipla. Tal permite ultrapassar o estrangulamento da estrutura industrial única de Macau, reduzindo custos e aumentando a eficiência de setores tradicionais, como o turismo e o retalho; é também fundamental para implementar o plano "1+4" e fomentar indústrias emergentes, criando simultaneamente diversas oportunidades de emprego para os jovens e para aqueles que procuram ir além das indústrias tradicionais, alargando assim os benefícios do progresso tecnológico a mais residentes de Macau.

Actualmente, a economia digital e a IA são os motores principais do crescimento económico mundial, sendo também uma ferramenta importante para promover a diversificação adequada da economia e a criação de emprego de alta qualidade. O reforço da integração entre as duas não só revitaliza as indústrias tradicionais, como também abre novas perspectivas de carreira para os residentes. É particularmente significativo que grupos de diferentes idades e profissões possam partilhar os benefícios.

A implementação do porto principal internacional de comércio digital Macau-Hengqin produziu resultados tangíveis: o grande modelo linguístico em língua portuguesa DeeCo-Model impulsionou a procura por funções algorítmicas, com as *startups* de jovens a expandirem-se de um punhado de indivíduos para equipas de dezenas de pessoas. Testemunhando o desenvolvimento contínuo de programas de formação personalizados pelo Governo para melhorar as competências de mais residentes de Macau, ao mesmo tempo que cria especificamente caminhos para as indústrias tradicionais em transformação, acredito que esta iniciativa merece apoio.

Para aprofundar o desenvolvimento, apresento três sugestões:

1. Criar cenários de IA para promover a sua aplicação de alto nível nas áreas da educação, das convenções e exposições e das finanças, bem como introduzir equipamentos de acompanhamento de IA na comunidade e nos lares de idosos, o que vai catalisar a criação de postos na área da Engenharia de Algoritmos e também postos de trabalho não especializados, como os de operação e manutenção de equipamentos, envolvendo a participação das pessoas com habilidades comuns.
2. Reforçar a formação em camadas, alargar a dimensão do programa de formação da Huawei, aumentar as “aulas de inclusão digital para idosos” e cursos nocturnos, bem como adoptar o regime “primeiro contratação, depois formação” e o modelo “básico + avançado”, para as pessoas de diferentes níveis se adaptarem rapidamente aos postos de trabalho.
3. Promover a integração geral da IA, proporcionar, gratuitamente, ferramentas de formação de IA para os sectores da restauração e do turismo, construir uma plataforma de

desenvolvimento para todos, bem como apoiar as donas de casa e os profissionais liberais na incubação de pequenos projectos, alargando os canais para o trabalho flexível.

A digitalização e a IA constituem uma obra sistemática que envolve “tecnologia + indústrias + emprego para todos os grupos”. Com a sinergia entre o Governo e as empresas, Macau vai conquistar um lugar nas novas “pistas de corridas”, injectando uma dinâmica duradoura na diversificação económica e na melhoria da qualidade de vida da população.